

Investigações acerca do papel da paisagem urbana na transmissão da leishmaniose visceral.

Marcelo R. Mesquita¹, Leonardo H.G.de M. Lima², Carlos H. N. Costa³, Vladimir Costa Silva⁴.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (Campus Parnaíba), Rodovia BR-402, Km3, S/N Parnaíba - PI²- Universidade Federal do Piauí (Campus Picos), 3- Universidade Federal do Piauí (Campus Teresina), 4- Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela.

A leishmaniose visceral (LV) causada, no Brasil, por *Leishmania infantum* é uma zoonose transmitida pelo flebótomo *Lutzomyia longipalpis*. Era restrita à zona rural do Nordeste. Desde os anos 80, simultaneamente urbaniza-se e dispersa-se pelo País. Embora as fêmeas do vetor sejam hematófagas, alimentam-se regularmente em plantas, e os açúcares vegetais podem modular a transmissão de *Leishmania*, assim, a associação de plantas com LV nas cidades pode ajudar a explicar os fenômenos de urbanização e dispersão. O objetivo foi verificar a associação da LV com a paisagem urbana através de análise paisagística por Sensoriamento Remoto (SR) e de análise molecular do conteúdo alimentar vegetal de *Lu. longipalpis*. Os municípios escolhidos foram Teresina e Belém. A identificação das espécies vegetais arbóreas do município de Teresina foi realizada através de levantamento florístico. Para a confecção de uma biblioteca molecular vegetal foram utilizados primers para dois genes do DNA plastidial, ribulose-1,5-bifosfato e maturase K. Os flebótomos foram capturados utilizando armadilhas do tipo CDC e a análise paisagística por SR foram utilizadas imagens de satélite de alta resolução. As espécies vegetais mais representativas de Teresina foram: *Mangifera indica*; *Azadirachta indica* e *Licania tomentosa*. A extração do DNA vegetal foi realizada com êxito e a concentração mínima possível de detecção por PCR convencional foi de 0,1 ng/μl; Tanto as amostras de *Lu. longipalpis* quanto as amostras vegetais, mostraram-se positivas para os dois primers utilizados. Esse resultado mostra a possibilidade de identificação do conteúdo alimentar vegetal dos insetos a partir da comparação entre as sequências obtidas nesses e nas contidas na biblioteca molecular vegetal. O estudo possibilitará importantes ganhos na tecnologia e estratégias de controle de doenças urbanas, ao avaliar a possibilidade de intervenção paisagística para o controle de LV e de outras doenças urbanas transmitidas por insetos.

Palavra-Chave: Paisagem urbana, leishmaniose visceral, Barcold

Apoio: SVS, IFPI, UFPI, CAPES